GRUPO DE ESTUDOS DE ANIMAIS DE PRODUÇÃO E EQUINOS - GEAPE

Autor(res)

Antonio Campanha Martinez
Jéssica Priscila Da Paz
Rodrigo Garcia Motta

Categoria do Trabalho

Extensão

Instituição

UEM - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MARINGÁ

Introdução

O Brasil se destaca no cenário global, pela potência na produção de proteína animal. O país é o terceiro maior produtor e o maior exportador de carne de frango, ocupa a quarta posição na produção e exportação de carne suína, além disso, é o quinto maior produtor de ovos e o segundo maior produtor e o maior exportador de carne bovina. Estes resultados são frutos de grandes investimentos em tecnologia e mão de obra qualificada. Para suprir a necessidade de profissionais em sistemas de produção tão eficientes, é importante ressaltar a relevância do agronegócio brasileiro e dos sistemas de produção animal dentro das instituições de ensino.

Objetivo

Este trabalho tem como objetivo apresentar os resultados do Grupo de Estudos em Animais de Produção e Equinos - GEAPE, e discutir o impactado gerado na comunidade acadêmica da Universidade Estadual de Maringá e em instituições parceiras.

Material e Métodos

O Grupo de Estudos de Animais de Produção e Equinos, é coordenado por docentes altamente experientes no campo da medicina veterinária. O propósito central do GEAPE é oferecer suporte, orientação e aprimoramento contínuo aos seus membros, abrangendo tanto alunos de graduação, quanto estudantes de pós-graduação. A metologia envolve realização de reuniões quinzenais, planejamento de palestras, organização de eventos acadêmicos, visitas técnicas e a criação de conteúdos digitais.

Resultados e Discussão

Fundado em 2021, o grupo de estudos, sediado na Universidade Estadual de Maringá, campus Umuarama, procurou levar o máximo de aprendizados sobre diversos temas que contemplam a produção animal. Até o momento, foram promovidas dez palestras remotas, com temas sobre nutrição animal, forragicultura, inspeção sanitária, produção de frangos de corte, manejo de cavalos, sanidade animal, e biotecnologias da reprodução. Além disso, foram realizados cinco palestras presenciais e um curso prático. Com forte adesão dos acadêmicos aos encontros promovidos pelo grupo de estudos, foi realizado um evento, com duas edições, uma em 2022 e outra em 2024, com duração de três dias, com mais de cem participantes. Estes eventos contaram com palestras

e cursos práticos sobre temas importantes do sistema de produção animal, atraindo alunos de graduação e pós-graduação de várias regiões do estado do Paraná e palestrantes de diversas localidades do país. Para o fortalecimento do conhecimento prático, ao longo do exercício, os participantes do grupo tiveram a oportunidade de realizar visitas técnicas a produtores e empresas associadas a universidade. As atividades extracurriculares no âmbito acadêmico fornecem habilidades essenciais para o desenvolvimento profissional dos alunos. Elas fomentam a formação do pensamento crítico, a capacidade de resolução de problemas e o desenvolvimento de competências sociais. Dessa forma, a participação no grupo de estudos potencializa a capacitação técnica, o contato profissional e o trabalho em equipe dos acadêmicos envolvidos.

Conclusão

A repercussão das atividades evidência que a atuação do grupo de estudos é fundamental na qualificação profissional dos acadêmicos. Essa difusão do conhecimento teórico e prático atualizado prepara os participantes para os desafios do mercado de trabalho na produção animal.

Referências

Associação Brasileira das Indústrias Exportadoras de Carnes (ABIEC). 2025. Beef Report 2025. Disponível em: file:///C:/Users/jessi/Downloads/Beef-Report-2025.pdf. Acesso em: 29 set. 2025.

Associação Brasileira de Proteína Animal (ABPA). 2025. Relatório Anual. Disponível em: https://abpa-br.org/wp-content/uploads/2025/04/ABPA.-Relatorio-Anual-2025.pdf. Acesso em: 29 set. 2025.

GORDILLO-ESPINACE, E.; DÖLZ-TORRES, P.; PALMA-BIFANI, P.; ROJAS-PINO, M. Impact of extracurricular activities on self-actualization inmedical students: a systematic review. Revista Española de Educación Médica, v.5, n.1, 2024. DOI: https://doi.org/10.6018/edumed.592721. Disponível em: https://revistas.um.es/edumed/article/view/592721. Acesso em: 29 set. 2025.